



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signatures and initials]*

Ata nº 10/2014

## **ATA DA 8ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2014 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos **vinte e nove** dias do mês de **maio** do ano **dois mil e catorze**, pelas **vinte horas e trinta minutos** reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em **8ª Sessão Extraordinária de 2014**, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Miguel Filipe Pardal Cabrita, como Presidente, António José Real da Fonseca e Deolinda Martins, como 1º e 2ª Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

### **I - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----**

### **II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----**

#### **PONTO 1 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DA CARTA LOCAL DOS DIREITOS HUMANOS-----**

#### **PONTO 2 – PROJETO DE REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO, CEDÊNCIA E UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO MULTIUSOS DE ODIVELAS-----**

#### **PONTO 3 – PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS E RESPETIVO REGULAMENTO-----**

#### **PONTO 4 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO “PRÉMIO DISTINÇÃO EMPRESARIAL”-----**

#### **PONTO 5 - SUBSCRIÇÃO DA “CARTA DA GOVERNAÇÃO A VÁRIOS NÍVEIS NA EUROPA”-----**

#### **PONTO 6 – APROVAÇÃO DE ATAS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS-----**

#### **PONTO 7 – ATIVIDADE DAS COMISSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS-----**



Assembleia Municipal de Odivelas

*(Handwritten signatures and initials)*

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Rui Cabral**, pelo Membro **Alcina Trindade**; -----

Na bancada do **PS**, o Presidente da Junta de Freguesias de Odivelas, **Nuno Gaudêncio**, pelo Substituto Legal, **Ivo Polido**;-----

Na bancada do **BE**, o Membro da Assembleia Municipal, **João Curvelo**, pelo Membro **Luis Santos**.-----

Na bancada do **BE**, o Membro da Assembleia Municipal, **José Falcão**, pelo Membro **Paulo Sousa**.-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **Fernando Painho**, pelo Membro **Cristina Azedo**.-----

Na bancada do **PSD**, o Membro da Assembleia Municipal, **Pedro Roberto**, pelo Membro **Pedro Martins**.--

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de **36** Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado a ausência do membro António Pedro, pela bancada da CDU.-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pela Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador e os Senhores Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as presenças dos Srs Vereadores Maria Luz Nogueira, pela bancada da CDU, Fernanda Franchi, Mónica Vilarinho e Hugo Martins, pela do PS e Carlos Bodião, pela bancada do PSD. -----

Havendo quórum, o **Sr Presidente da Assembleia**, deu início à discussão dos Pontos integrados na Ordem do Dia acima melhor discriminada.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

P  
A  
R

O Sr **Presidente da Assembleia**, colocou à consideração do plenário o pedido efetuado pela Sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara, no sentido de ser retirado da Ordem de Trabalhos, o **PONTO 4 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO “PRÉMIO DISTINÇÃO EMPRESARIAL”**, tendo sido colocado à votação e **Aprovado por Unanimidade**.

O Sr **Presidente** da Assembleia informou o plenário que estava aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**.

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

O Sr **Presidente da Assembleia** informou todos os presentes que se registou **cinco** inscrições.

A Sr<sup>a</sup>, **Maria Florbela Monteiro**, em nome da Associação de Pais da Escola Eça Queiroz, fez referência às turmas para o próximo ano letivo.

A Sr<sup>a</sup>, **Carla Borges**, fez referência às turmas para o próximo ano letivo na escola Eça de Queiroz.

O Sr **Delfim Mota**, fez referência a vários problemas na freguesia da Pontinha.

A Sr<sup>a</sup>, **Ana Rita Torcato**, fez referência à escola Eça de Queiroz, nomeadamente à promessa da criação da turma completa 1º ano e à construção telheiro para o recreio.

A Sr<sup>a</sup>, **Carla Peres**, fez referência ao estado do Bairro de S. Jorge, nomeadamente à falta equipamentos e arruamentos.

Pelo Sr **Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra à Sr<sup>a</sup> **Presidente da Câmara Municipal**, para prestar os respetivos esclarecimentos.



Assembleia Municipal de Odivelas

*(Handwritten signatures and initials)*

**PONTO 1 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DA CARTA LOCAL DOS DIREITOS HUMANOS**

Presente para deliberação, a proposta de Aprovação da Carta Local dos Direitos Humanos, de acordo com a informação nº interno/2014/7314, de 2014.04.30, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 9ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2014-05-07, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião.

O **Sr Presidente da Assembleia** deu a palavra à Sra Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto

Usaram da palavra neste ponto, os seguintes Membros da Assembleia Municipal:

**Miguel Galante**, pela bancada do **PS**, para uma declaração política em que salientou a importância da Carta e do contributo do Conselho Municipal de Juventude, tendo lamentado ausência de representante do PCP nas reuniões do Conselho.

**José Carlos Pires**, pela bancada da **CDU**, para uma intervenção, tendo justificado ausência da CDU por razões laborais numa das reuniões, que começou depois da hora aprazada, e de saúde, noutra reunião.

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, apresentou um ponto ordem à Mesa, que seguidamente se transcreve:

*"Gostaria de colocar um ponto de ordem em relação aos trabalhos neste ponto em concreto. Gostaria de propor a V.Exa que pudéssemos fazer um conjunto de perguntas e depois a camara responder, para então depois passarmos ao debate."*

O **Sr. Presidente Assembleia**, esclareceu que as perguntas e respostas já fazem parte do próprio debate, pelo que o referido ponto de ordem não se afigura pertinente, deste modo a proposta foi rejeitada.

**Luis Santos**, pela bancada do **BE**, para uma intervenção em que sublinhou a presença da bancada do BE nas reuniões do CMJ e que assinou a Carta em discussão



Assembleia Municipal de Odivelas

P  
S  
D

**Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção no sentido de clarificar a questão da ausência da CDU. -----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção no sentido de colocar perguntas sobre os efeitos práticos da Carta. -----

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção em resposta à intervenção anterior. -----

Pelo **Sr Presidente da Assembleia** foi dada a palavra à Sra Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos que tiver por convenientes. -----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto. -----

**Miguel Galante**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção para frisar que a bancada da CDU não trouxe nada de novo ao debate e instou a bancada da CDU a ler as atas do CMJ. -----

Presidente da União de Freguesias de Ramada/Caneças, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU**, para intervenção em defesa do papel da JCP relativamente à juventude. -----

O **Sr Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do BE, PS, PSD, com os votos contra da bancada da CDU e com abstenção da bancada do CDS/PP. -----

Foi apresentada **declaração de voto** pelo Membro da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, que seguidamente se transcreve: -----

**Lúcia Lemos**-----

*"Os Direitos Humanos são os direitos e liberdades básicas de todos os seres humanos. O seu conceito também está ligado com a ideia de liberdade de pensamento, de expressão e igualdade perante a lei.-----*

*A Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas afirma que todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos, dotados de razão e de consciência e devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.-----*



Assembleia Municipal de Odivelas

P

TD

*Esta proclamação da ONU (1948) tece um contexto: o pós 2ª Guerra Mundial e tem como objetivo evitar as guerras, promover a paz e a democracia e fortalecer os Direitos Humanos. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, tem uma importância mundial, apesar de não obrigar juridicamente que todos os Estados a respeitem.*-----

*Desde então até hoje, numa visão atualista do Direito Humano, estes são classificados em 3 gerações: 1ª geração: direitos de proteção da integridade da pessoa, das liberdades pessoais, da participação política;-*

*2ª geração: direitos económicos, sociais e culturais;*-----

*3ª geração: direitos de soberania e auto determinação de povos e nações.*-----

*Mais do que proclamações teóricas, que se ficam por isso mesmo, o importante é vermos como na vida concreta a de cada um dos seres humanos os seus direitos são respeitados.*-----

*Mais do que fazermos de conta, com uma carta local dos Direitos Humanos, é vermos se e como em Odivelas estão concretizados os direitos humanos. Quantos Odivelenses estão no desemprego ou têm medo de perder o seu emprego? Quantos Odivelenses comem de favor o que lhes é dado por caridade?*

*Há maior violação dos Direitos Humanos do que retirar a um ser humano a dignidade de ter, com a autonomia do seu trabalho, o seu sustento assegurado sem ser por esmola ou favor?*-----

*Para que em Odivelas os Direitos Humanos sejam concretizados, basto que se respeite e cumpra a Declaração Universal proclamada pela ONU em 10.12.2948 e por isso não é feito com "manobras de diversão" escrevendo um texto, chamando-lhe carta e depois na pratica ficar tudo igual.*-----

*O que gostaríamos a de saber é como a CMO pretende respeitar e contribuir para assegurar os Direitos Humanos: por exemplo, vai deixar a Taxa Municipal de Direitos Passagem? Vai baixar a taxa de IMI? Estas seriam medidas concretas para a autonomia financeira dos municípios de Odivelas, logo concretizam a Declaração Universal dos Direitos Humanos e o artigo 21 desta carta.*-----

*Como já ficou sobejamente demonstrado, para a CDU não chegam palavras, por muito airosas que elas sejam. A política tem de ser mais do que palavras, mais do que textos e boas proclamações. Tem de ser concretizada em medidas que melhorem a vida das pessoas.*-----

*E isso não resulta desta carta.*-----

*Em coerência, o nosso voto será contra."*-----

## **PONTO 2 – PROJETO DE REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO, CEDÊNCIA E UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO MULTIUSOS DE ODIVELAS**

-----

Presente para deliberação, o Projeto de Regulamento de Funcionamento, Cedência e Utilização do Pavilhão Multiusos de Odivelas, de acordo com a informação nº interno/2014/4142, de 2014.05.05, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 2ª Reunião



Assembleia Municipal de Odivelas

*(Handwritten signatures and initials)*

Extraordinária da Câmara Municipal, de 2014-03-17, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião. -----

O **Sr Presidente da Assembleia** deu a palavra à Sra Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto -----

Usaram da palavra neste ponto, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

**José Pignateli**, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto.-----

**Miguel Ramos**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto.-----

**José Carlos Pires**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto.-----

**José Pignateli**, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu uma intervenção para anunciar o requerimento sobre o pavilhão multiusos-----

**Luis Santos**, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção para reiterar posição da bancada do BE sobre o tema da Municpália -----

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, proferiu intervenção para lembrar que o ponto em discussão é apenas o regulamento do Pavilhão Multiusos. -----

**Pedro Martins**, pela bancada do **PSD**, fez uma intervenção para perguntar se o Pavilhão também era disponibilizado para uso de coletividades -----

**Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, proferiu intervenção para defender que Municpália não consegue rentabilizar trabalho realizado no Pavilhão e referiu existência de ordenados avultados. -----

**Edgar Valles**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção para perguntar ao deputado anterior como é que sabe ordenado auferido pelo responsável pelo pavilhão. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

*(Handwritten signature)*

*(Handwritten signature)*

-----  
**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção para questionar ao executivo municipal sobre o número de funcionários e sobre ordenado acima referido -----

-----  
**Carlos Lopes**, pela bancada do **PS**, fez um pedido de esclarecimento à bancada da **CDU**. -----

-----  
**António Monteiro**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção de modo a responder ao deputado Edgar Valles-----

-----  
**Miguel Ramos**, pela bancada do **PS**, respondeu à bancada da **CDU** e afirmou que o **PS** não tem receio de nenhuma informação sobre Municípios -----

-----  
Presidente da União de Freguesias de Ramada/Caneças, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU**, proferiu intervenção para questionar o funcionamento da Município -----

-----  
**António Ramos**, pela bancada do **PS**, proferiu intervenção para focar a relação entre CMO e Município -----

-----  
**Edgar Valles**, pela bancada do **PS**, proferiu intervenção para frisar que antes da criação do Concelho e da Município já havia existido a AMASCULTURA. -----

-----  
Presidente da União de Freguesias de Ramada/Caneças, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU**, proferiu a seguinte intervenção: -----

-----  
*"Para ficar claro: extrapolar há vinte anos atrás, situações de hoje é um método. Mas não faz sentido.-----  
Quando havia a AMASCULTURA com quatro concelhos, é evidente que tinha que haver uma unidade de gestão própria. Tal e qual como os serviços municipalizados, também defendo que sejam integrados na camara na medida é que são intermunicipal. -----*

*Nesta situação não. Há uma unidade, é uma camara. Já agora vamos analisar: veja qual era o quadro de trabalhadores antigamente e veja qual é o que existe atualmente nesta camara. Faça as contas, é totalmente diferente.-----*

*Nós sabemos o potencial que esta camara tem, não podemos falar assim, não é linear. Não é por ser o partido X, (Camaras de Almada, Alcácer de Sal, Beja). Vocês passem por lá e percebem porque é que com a nossa gestão é o que é, deixam obra.-----*





Assembleia Municipal de Odivelas

*(Handwritten initials and signature)*

*Eu não comparo nada porque não estou aqui para defender. O que eu disse é que a razão da força opõe-se à força da razão. O que está a acontecer está a dar-nos razão. Mas não tenho nenhum gosto nisso, não tenho gosto em que as coisas corram mal.*-----

*O que nós defendemos é que as condições que tem este concelho e a camara, a gestão destes equipamentos não fossem inteirados na camara.*-----

*É evidente que a camara Loures a gerir uma piscina localizada em várias freguesias, é diferente do que estar aqui a gerir o espaço, este concelho é pequeno. É totalmente diferente.*-----

*Está em ata que sempre defendemos a gestão direta.*-----

*Em política nem outro campo, nunca admiti que utilizassem a palavra falsa nem quando se referem a minha pessoa ou às minhas afirmações. Se é falsa é consigo, eu não sou!*-----

*A posição do Partido Comunista, da CDU foi sempre aquela que eu manifestei, e está ata. Creio que todos perceberam a posição da CDU ao longo deste processo, o que os outros dizem é com elas, o futuro encarregará. Ninguém pode dizer que eu afirmei uma questão falsa!"*-----

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção em defesa da honra que seguidamente se transcreve:-----

*"Eu só quero dizer que num aparte, a referência que à palavra falso, era aquando no discurso afirmou que Odivelas não podia ter uma empresa municipal por ser pequeno. Então agora os "pequeninos" não podem ter uma empresa municipal?! Era isto, mais nada. Se ofendi o Sr deputado peço desculpa."*-----

**Luis Salmonete**, pela bancada do **PSD** proferiu intervenção para repor a verdade histórica sobre posição da bancada da CDU aquando da saída da gestão da OdivelGest.-----

**Susana Santos**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção para contestar a intervenção de Ilídio Ferreira-----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção para fazer perguntas sobre vários artigos do regulamento em discussão. -----

**António Ramos**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção no sentido de ao contrário da posição da bancada da CDU na Assembleia Municipal, e conforme a Declaração de voto da CDU em reunião de Câmara, a CDU relembra que quando da constituição da Municipália, com a extinção da Odivelgest e da



Assembleia Municipal de Odivelas

*(Handwritten signatures and initials)*

Odivelcult, sempre defendeu a integração da Odivelcult na CM, mantendo a Odivelgest para a gestão de apenas 1 piscina.-----

Pelo **Sr Presidente da Assembleia** foi dada a palavra à Sra Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos que tiver por convenientes.-----

O Sr Deputado Municipal **Joaquim Campos**, pela bancada da **CDU**, solicitou escusa da votação por ser funcionário da Municipália.-----

O **Sr Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas PS e PSD e com os votos contra das bancadas do BE, CDU e CDS/PP.-----

Foram apresentadas **declarações de voto** pelos Membros da Assembleia Municipal, **José Pignateli, Miguel Ramos, José Carlos Pires e Paulo Sousa**, pelas bancadas do **CDS/PP, PS, da CDU e do BE**, respetivamente, que seguidamente se transcrevem:-----

**José Pignateli**-----

*"O tema Pavilhão Multiusos de Odivelas jamais se esgotará nos próximos anos. Muito menos neste Mandato que termina em 2017. Ouviremos sempre falar dos seus custos: A despesa directa por efeito da construção que consubstanciou a constituição de uma empresa Público-Privada (vulgarizadas na sociedade portuguesa por PPP) que se revela astronómica; a indirecta da responsabilidade do Município que se encerra nas despesas da gestão corrente e que também têm peso significativo. -----*

*O Multiusos de Odivelas muito dificilmente será rentabilizado. Não será possível gerar receitas que liquidem 74 milhões de euros acrescidos de juros médios de 2% ao ano e, isto num período já inferior a 22 anos, para pagar o pavilhão e uma escola. -----*

*Restará ainda saber se os acionistas privados se encontram dispostos a pagar a manutenção convencionada no contrato da PPP Odivelas Viva que aliás inclui a escola básica e jardim-de-infância dos Apréstimos, na Ramada. -----*

*Pedem-nos para aprovar o Regulamento de Funcionamento deste equipamento e a Cedência de Utilização à Câmara Municipal por parte da PPP Odivelas Viva. Pedem-nos para voltar atrás no tempo, há*



Assembleia Municipal de Odivelas

*(Handwritten signature and initials)*

*dois anos atrás. E pedem-nos isto, depois do redondo falhanço da gestão da empresa Municipália que, por conta disso viu aumentado o seu défice em mais de 300 mil euros. -----*

*Um erro que se acaba por reconhecer um ano depois. Alega agora, o Presidente da empresa municipal que o Multiusos tem - passo a citar - «um cariz metropolitano e que gera custos que excedem a dimensão meramente municipal».-----*

*A única surpresa desta revelação é que foi precisamente o actual Presidente da Municipália, um dos autarcas que votaram favoravelmente a cedência de exploração àquela empresa municipal, enquanto vereador do Executivo camarário, no mandato anterior. -----*

*Assim, afirmação encerra ainda maior preocupação: -----*

*Se o equipamento volta a ser gerido pela Câmara Municipal, então como se garante que os custos, de ora avante, não vão exceder a dimensão meramente municipal? -----*

*Haverá uma nova estratégia de sustentabilidade para o Multiusos? -----*

*Teremos espetáculos da responsabilidade das estações de televisão todos os dias, durante os próximos anos, com rendas milionárias? -----*

*Ou a Sra. Presidente da Câmara encheu-se de coragem e comprou uma “varinha de condão”? -----*

*Em boa verdade, a Sra. Presidente da Câmara, o seu executivo socialista, abençoado incondicionalmente pelos autarcas do PSD, tiveram a enorme coragem de mandar edificar o pavilhão Multiusos, sem dinheiro e já em tempo de crise. -----*

*A ansia pela ostentação falou mais alto: Importava afirmar-se em todas as ocasiões que «é um dos mais relevantes equipamentos do género no nosso País».-----*

*Ainda assim, a enfase patenteia um enorme bairrismo, ignorando outras realidades mais notáveis como o emblemático e multifuncional “Multiusos de Gondomar”, da autoria de Siza Vieira, com 9.000 m<sup>2</sup>, que custou apenas 15 milhões de euros; o Multiusos de Viana do Castelo de Souto Moura, o de Guimarães ou o do Fundão. -----*

*Os documentos que nos apresentam nesta Assembleia para deliberação, decorrem de uma obrigação legal e que significa o regresso a uma gestão ocasional de um equipamento dispendioso. Os anos passam e mantêm-se o paradigma: Não há nenhuma estratégia de sustentabilidade para o equipamento.- Apenas se sabe que a troco de 12.600 euros anuais, a Municipália vai poder continuar a explorar um ginásio, uma sala de squash, uma sala polivalente e o Multiusos Bar. Tudo na tentativa de desonerar a empresa municipal para que esta consiga a consolidação financeira que evite a sua extinção de acordo com a Lei 50 de 2012. -----*

*Depois, é esperar pelo milagre da recuperação económica das instituições socioculturais e desportivas e esperar que alguém se lembre do Multiusos de Odivelas. -----*

*Porque sou contra esta letargia; por que não compreendo esta persistente incapacidade de gestão e falta de criatividade, O MEU VOTO É CONTRA!.” -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

**Miguel Ramos**

*"Considerando que para uma prossecução do interesse publico se torna indispensável a fixação de normas de funcionamento, cedência e utilização do Pavilhão Multiusos de Odivelas por forma a obter uma boa ocupação deste, através da justa definição de prioridades na utilização, processo de requisição e dos deveres e competências dos funcionários incumbidos de zelar por aquela infraestrutura.*

*Considerando a necessidade de uniformizar critérios de actuação por parte da autarquia salvaguardando-se o cumprimento dos princípios da igualdade e legalidade na relação com a comunidade interessada na utilização deste Pavilhão.*

*Considerando ainda que os preços foram uniformizados pelos preços praticados por outros municípios vizinhos e que se for necessário e que se mostre necessário se pode proceder a um estudo mais sustentado perspectivando uma eventual revisão de preços.*

*Votou favoravelmente a Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Odivelas."*

**José Carlos Pires**

*"É sobejamente conhecida a posição crítica da CDU sobre a gestão da Municpália EM e principalmente a sua dependência financeira relativamente à Câmara Municipal.*

*Relembramos que quanto ao plano de reestruturação a CDU não se opôs pois há muito que considera que essa reestruturação era necessária e que há muito deveria ter havido uma discussão séria e com profundidade do mesmo plano de reestruturação.*

*Temos portanto acompanhado, com preocupação e a devida atenção, a evolução de toda a situação da Municpália.*

*A proposta de regulamento que nos é presente para deliberação surge na sequência da implementação desse mesmo plano de reestruturação, e prevê a passagem de todos os encargos e custos de funcionamento dos equipamentos da Municpália para a Câmara, mas na prática, os mesmos continuam a ser geridos pela empresa municipal.*

*Quando se diz nos considerandos que a Municpália restitui o pavilhão multiusos em bom estado e sem ser ressarcida dos melhoramentos efetuados, esta é uma falsa questão. Pois se a CMO fez toda a reposição de prejuízos da Municpália, nenhum ressarcimento seria obviamente de esperar.*

*Por outro lado, a Câmara cede à Municpália 1 sala polivalente, que corresponde ao ginásio 1; 1 ginásio que corresponde ao ginásio 3 e 1 sala de squash, corresponde ao ginásio 2. Por estes espaços a empresa municipal paga à CMO € 650,00 mensais.*



Assembleia Municipal de Odivelas

*(Handwritten marks: a circled 'E', a large 'X', and a signature)*

*No nosso entendimento este regulamento, que prevê a passagem dos custos de funcionamento dos equipamentos geridos pela Municpália para a CMO, nada mais é do que uma "boia" de salvação da Municpália. -----*

*Além disto a presente proposta de regulamento de utilização do Pavilhão não serve nem o movimento associativo do concelho nem os seus munícipes, pelo que não poderemos concordar com o mesmo.-----  
Pelas razões expostas, o nosso voto contra." -----*

*Pelas 22h55m, os trabalhos foram interrompidos.-----*

*Pelas 23h08m, os trabalhos foram retomados.-----*

### **PONTO 3 – PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS E RESPETIVO REGULAMENTO-----**

*Presente para deliberação, a Proposta de Constituição do Fundo de Emergência Social do Município de Odivelas e respetivo Regulamento, de acordo com a informação nº interno/2014/4491, de 2014.05.14, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 10ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2014-05-21, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião. -----*

*O Sr Presidente da Assembleia deu a palavra à Sra Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto -----*

*Usaram da palavra neste ponto, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----*

***António Monteiro**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto.-----*

***José Pignateli**, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto.-----*

***Edgar Valles**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção sobre a utilidade do referido Fundo. -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

*(Handwritten signature and initials)*

**Paulo Sousa**, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção para fazer um pedido de esclarecimento relativo aos valores envolvidos no Fundo. -----

**Luis Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*"Estamos de acordo com a criação deste fundo, apesar de considerarmos que o mesmo poderá ser insuficiente para o apoio às famílias em dificuldades no concelho de Odivelas. De qualquer modo é sempre melhor ter qualquer tipo de apoio do que não ter nenhum.-----*

*Há uma pergunta que se deve colocar – O executivo tem noção de quantas famílias estão em dificuldades? Estão sinalizadas?-----*

*Este fundo de 1.500 euros mensais dá para apoiar quantas famílias?-----*

*Na declaração de voto do Partido Socialista surgem algumas perplexidades e uma delas é a seguinte – "As famílias ainda tinham algumas reservas em 2013, mas em 2014 esgotaram-se". Em que é que se baseia o PS para produzir uma afirmação como esta? Ou seja, as famílias até ao final de 2013 ainda tinham algum apoio de reserva. Subitamente em 2014, esse apoio acabou-se.-----*

*No final da declaração de voto do PS que temos em nosso poder surge uma citação de Freud que consideramos despropositada em primeiro lugar porque Freud nunca foi um estudioso deste tema tendo ficado famoso por estudos sobre outras matérias e em segundo lugar porque Freud apesar de poder ter tido uma vida difícil quando era novo, a maior parte da sua vida viveu-a de forma agradável, nomeadamente após o seu casamento."-----*

**Tânia Beleza**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*"Antes de mais queria referir e solicitar, ao Sr. Presidente da Assembleia, que esta proposta de regulamento bem como outros documentos apresentados, na ordem de trabalhos para hoje, sejam remetidos antecipadamente às respetivas comissões para apreciação. -----*

*Em relação à constituição do Fundo de Emergência Social, É do conhecimento de todos que a pobreza em Portugal tem-se vindo a agravar, acentuadamente, nestes últimos anos, com as medidas de austeridade, retirando a cada vez mais famílias meios de sustentabilidade das necessidades básicas.-----*

*Hoje, a degradação do rendimento não se direciona para um escalão etário, não é uma questão de género, carreira ou estatuto profissional, o desemprego e a redução do rendimento das famílias abrange todos, incluindo os reformados. Também no Concelho de Odivelas o poder de compra é cada vez menor e as privações cada vez maiores, chegando em alguns casos a abranger a incapacidade de aquisição de bens alimentares para bebés. -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

P  
S  
R

*A constituição de um Fundo de Emergência Social deveria ser acima de tudo uma preocupação e um dever do Estado, principalmente deste governo, mas não, este governo é favor das desigualdades e ainda mais, do aumento da pobreza. -----*

*Mas felizmente estamos no Concelho de Odivelas, aqui procura-se combater a desigualdade, eliminar a pobreza, impulsionar o cidadão a alcançar a sua dignidade e portanto, este fundo que se destina a agregados familiares ou a pessoas isoladas residentes e recenseadas no concelho, em situação de emergência económica e social, para apoio nas despesas de eletricidade, água, gás, medicamentos, meios complementares de diagnóstico, bens alimentares entre outras que sejam consideradas essenciais ao suporte básico de vida é mais uma medida que se insere na agenda para a inclusão social, levada a cabo por este município. -----*

*Por conseguinte, a bancada do Partido Socialista felicita mais este instrumento de apoio social perante o qual só poderá votar favoravelmente." -----*

**José Pignateli**, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu a seguinte intervenção:-----

*"A intervenção do senhor Deputado Municipal Edgar Vales foi despropositada e obriga-me a esclarecer, pela terceira vez, neste Órgão político, que não fui eleito pelo Governo de coligação PSD e CDS-PP. Antes, fui eleito pelos munícipes do concelho de Odivelas, tal qual o senhor Deputado Edgar Vales e os deputados da sua bancada, do Partido Socialista, e das demais aqui representadas.-----*

*Explico. Fui eleito na coligação "Odivelas Merece Mais", liderada pelo CDS-PP que inclui o Movimento Partido da Terra, O MPT, e o Partido Popular Monárquico, PPM. Portanto, nem sequer a minha eleição se deve ao PSD que em Odivelas concorreu sozinho.-----*

*Por outro lado - devo salientar – que tenho sempre presente um ensinamento muito valioso de meu Pai: Independentemente da filiação partidária devemos ser nós, sermos livres, defendermos as nossas convicções, sem receio de nos manifestarmos quando não estamos de acordo com os líderes dos nossos partidos.-----*

*Devo também dizer-lhe que a minha afirmação poderá ser considerada como uma metáfora, uma figura de estilo. Eu repito: "Apelo ainda à promoção da gentileza colectiva e criatividade social, porque não basta ter dinheiro, as despesas pagas nem ir às compras. Isso é temporal e não a solução. Muito menos, será o futuro".-----*

*Por último, volto a repetir o que afirmei ao início da minha declaração de voto: A Constituição do Fundo de Emergência Social deve merecer um aplauso pelo mérito da proposta (...).-----*



Assembleia Municipal de Odivelas

*(Handwritten signatures and initials)*

*Acredito ter esclarecido o senhor deputado Edgar Vales. Espero ainda que a minha explicação sobre como e por quem fui eleito para este Órgão de soberania seja definitiva e do entendimento da sua bancada, do PS."*-----

Presidente da União de Freguesias de Ramada/Caneças, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção para reiterar que estas matérias são papel do Estado central e que este não pode fugir a elas. -----

**Paulo Sousa**, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção para clarificar posição da bancada do **BE** e voltou a referir exiguidade dos valores envolvidos-----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção para colocar questões ao Executivo Municipal sobre o regulamento.-----

**Luis Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*"Como já disse na minha intervenção inicial esta iniciativa é meritória apesar de simbólica pelos montantes envolvidos, até porque estamos a falar de um município com mais de 140.000 habitantes.----- Mas há efetivamente uma forma de ajudar os munícipes se for deliberado a câmara prescindir de uma percentagem dos 5% de IRS a que tem direito e isso já está a ser feito em câmaras do PSD, PS e CDU.--- Essa é uma sugestão que deixamos e que teria efetivamente impacto no bolso das famílias."*-----

**Susana Santos**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção para sublinhar que apesar de ir além das competências municipais, na área social e da educação CMO já o faz e vai continuar. -----

Pelo **Sr Presidente da Assembleia** foi dada a palavra à Sra Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos que tiver por convenientes.-----

O **Sr Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do **PS**, **PSD**, **BE** e **CDS/PP**, com a abstenção da bancada **CDU**.-----





Assembleia Municipal de Odivelas

*(Handwritten signature and initials)*

Foram apresentadas **declarações de voto** pelos Membros da Assembleia Municipal, **José Pignateli, António Monteiro**, pelas bancadas do **CDS/PP e CDU**, respetivamente, que seguidamente se transcrevem:-----

**José Pignateli**-----

*"A constituição do Fundo de Emergência Social deve merecer um aplauso pelo mérito da proposta, mas esta medida acaba por desresponsabilizar a Administração Central, o Estado, os governos da Nação naquilo que é sua obrigação: A protecção social de todos os portugueses.-----*

*Não que a Câmara Municipal de Odivelas o tenha previsto, mas esta iniciativa, ironicamente acaba por ser perigosa: É um primeiro passo para a municipalização da Acção Social que jamais deve suceder, enquanto não se conheçam transferências de verbas para o Município com a especificidade para um Fundo de Emergência Social e este constituído pelo menos anualmente.-----*

*Não podemos autorizar a Administração Central a demitir-se das suas obrigações neste domínio, sobretudo quando aumentam as famílias em dificuldade com as mais diversas carências, fruto de uma conduta política muito imposta por uma Europa dividida, nada solidária e cada vez mais entusiasmada pelos cifrões, pelas instituições financeiras, pelos desempenhos das bolsas de valores, pelas empresas de notação (mais conhecidas por empresas de rating) repletas de novos Yupis que decidem, a belo prazer ou por despacho superior, se os países soberanos devem ou não estar ou ser enfiados dentro do caixote do lixo, no seio daqueles onde os mais ricos não devem investir.-----*

*Senhor Presidente da Mesa desta Assembleia Municipal permita que me dirija à Senhora Presidente da Câmara para, apesar de tudo, saudar a sua iniciativa que espero sirva a quem mais precisa.-----*

*Voto favoravelmente esta proposta mas agradeço que o Município de Odivelas não incorra na tentação de desobrigar o Estado e este governo às suas obrigações sociais fundamentais ao carácter de emergência em que vivemos e aos direitos constitucionais.-----*

*Apelo ainda à promoção da gentileza colectiva e criatividade social, porque não basta ter dinheiro, as despesas pagas nem ir às compras. Isso é temporal e não a solução. Muito menos, será o futuro.-----*

*Sei que falamos de uma verba não superiormente elevada, mas a lógica desta oportunidade não pode inviabilizar o pagamento dos compromissos municipais às instituições de solidariedade social que se encontram com atrasos consideráveis.-----*

*E termino com um desejo: Que não se desate a publicitar esta medida, porque é muito deselegante publicitar a caridade, tanto mais que ela é feita, não só com o dinheiro dos autarcas aqui representados, mas com o dinheiro público, dos contribuintes que vivem no concelho.-----*

*E repito, por considerar uma medida meritória apesar de todas as contrariedades que encerra, O MEU VOTO É A FAVORI!."-----*



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signatures and initials]*

**António Monteiro**

*"Permitam que inicie esta declaração sobre a constituição do Fundo de Emergência Social do Município de Odivelas lembrando o que é bem conhecido de todos os presentes – que três anos passados sob o manto do Pacto de Agressão que PSD, PS e CDS subscreveram, a obra de destruição do País e das condições de vida dos portugueses está à vista: mais 670 mil desempregados, 470 mil empregos destruídos, 600 mil portugueses lançados na pobreza (elevando para quase três milhões o seu número total), uma recessão superior a 6 % sem precedentes desde a 2ª Guerra Mundial, mais de 200 mil portugueses condenados a uma emigração forçada, quase 100 mil empresas liquidadas, um país mais endividado e sujeito a um serviço da dívida insustentável, entrega ao grande capital (sobretudo estrangeiro) de empresas e sectores estratégicos indispensáveis ao desenvolvimento do país, destruição de serviços públicos e das funções sociais do Estado. -----*

*Este Governo, enquanto, por um lado, promove uma política de retrocesso económico e social, uma política de baixos salários, de esbulho dos rendimentos dos trabalhadores e dos reformados, de saque às famílias, de corte acentuado nas prestações e apoios sociais fundamentais, como o abono de família, o subsídio de desemprego e subsídio social de desemprego, o subsídio social de maternidade e paternidade, o subsídio de doença, a redução e alteração das condições de atribuição do rendimento social de inserção (RSI)... por outro, ao mesmo tempo e em suposta alternativa aos cortes nos direitos sociais e à gestão das situações extremas de pobreza, vai criando uns programas de emergência social, programas meramente assistencialistas como, por exemplo, o Programa de Emergência Alimentar inserido na Rede Solidária de Cantinas Sociais. -----*

*Nesta conjuntura, assiste-se hoje a um agravamento significativo e inaceitável dos dramas sociais e a um crescimento exponencial da pobreza no país e no concelho, com os cortes de água, de luz, de gás, ações de despejo - que podem aumentar assustadoramente o número dos «sem abrigo» - a dificuldade de alimentação, o abandono de crianças do sistema educativo e creches, e de idosos de equipamentos sociais, por falta de dinheiro das famílias para pagar a sua contribuição e por recusa da Segurança Social em continuar a dar apoios. Acresce a falta de medicação e de apoio médico por não existir dinheiro para comprar medicamentos ou para transportes, a dificuldade de acesso a apoios existentes também por falta de transporte ou lotação dos respectivos serviços. -----*

*Sabemos, por exemplo, que na Área Metropolitana de Lisboa, o concelho de Odivelas terá a maior taxa de execução nas cantinas sociais e que mais de um milhar de agregados familiares foram, em 2013, apoiados pelos Bancos Alimentares. -----*

*A Bancada da CDU, além de advogar uma ruptura com este caminho de desastre e ruína, de reclamar a rejeição do pacto de agressão e das políticas de direita, considera imprescindível que se exija igualmente*



Assembleia Municipal de Odivelas

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

ao Governo a adopção de medidas efetivas de emergência face à situação de explosão social iminente. É preciso que se proceda, de forma urgente, ao recenseamento de toda esta dramática situação no concelho, para atender de imediato aos casos mais urgentes e evitar uma maior tragédia social. -----

Na próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, iremos apresentar uma moção exigindo ao Governo e ao Ministério do Emprego e Solidariedade Social: -----

Que nenhum serviço da Unidade de Desenvolvimento Social – Setor Loures/Odivelas, existente no nosso Concelho seja deslocalizado para o Concelho de Loures, como porventura já estarão a congeminar;-----

Um urgente reforço dos recursos humanos e materiais da Unidade de Desenvolvimento Social – Sector de Odivelas, visando o cumprimento integral no concelho dos princípios da solidariedade e universalidade em que assenta o Sistema Público de Segurança Social;-----

Um urgente recenseamento das situações de pobreza extrema existentes no concelho, nomeadamente o número de famílias vítimas de ações de despejo e a viver sem água e luz, e a intervenção com vista à sua superação e inclusão social, prestando uma particular atenção à população idosa e crianças, não esquecendo os munícipes em situação de sem abrigo. Um levantamento do número de pedidos de prestações e apoios sociais que, no concelho de Odivelas, foram indeferidos e a análise das suas razões (rendimento social de inserção, subsídio de desemprego, abono de família, acção social escolar, entre outras); -----

Relativamente ao Fundo de Emergência Social do Município de Odivelas e sobretudo o conteúdo da respectiva regulamentação, julgamos que o mesmo se insere, justamente, numa lógica de desresponsabilização do Estado na efectivação do direito à protecção social a todos os portugueses e de municipalização da acção social, com a qual discordamos. -----

A Constituição da República, no seu Artigo 63.º, estabelece o direito de todos os portugueses à segurança social; a responsabilidade do Estado em organizar, coordenar e subsidiar o Sistema Público com a participação das organizações representativas dos trabalhadores e dos demais beneficiários; a garantia da protecção social dos cidadãos na doença, na velhice, na invalidez, viuvez, e orfandade, bem como no desemprego e em todas as outras situações de falta ou diminuição de meios de subsistência, ou de capacidade para o trabalho. -----

Esta proposta de constituição do Fundo de Emergência Social, que se apresenta como mais um instrumento de intervenção municipal de apoio à população carenciada do concelho, terá na prática um alcance social diminuto, atendendo aos montantes envolvidos e à natureza das despesas consideradas, o que não impedirá de originar uma espécie de inversão de papéis. Com os escassos recursos humanos e materiais atualmente afetos à unidade de desenvolvimento social - setor de Odivelas e com os milhares de agregados familiares existentes no Concelho em situação económico-social de emergência a carecer de urgente apoio financeiro, excecional e temporário, iremos, certamente, assistir a um encaminhamento, em massa, dos munícipes, da Segurança Social para os Serviços da Autarquia, ao invés dos



Assembleia Municipal de Odivelas

*(Handwritten signatures and initials)*

*procedimentos formalmente estabelecidos.*-----

*A Câmara Municipal dispõe-se a chamar a si competências que são da Segurança Social. Dispõe-se a assumir o ónus da resolução das graves situações sociais com que as famílias estão confrontadas. A Câmara Municipal desresponsabiliza o governo, ao mesmo tempo que cria expectativas junto da população de resposta aos seus problemas.*-----

*No que concerne à “vanguarda da implementação de medidas de combate à exclusão social nas suas múltiplas vertentes” por parte do Município, aludida no preâmbulo do regulamento... não sabemos exatamente do que falam, porque, por exemplo, nunca, desde a sua criação no concelho em junho de 2003, conseguiram desenvolver conforme presumível o Programa da Rede Social. E, este Programa da Rede Social tem, precisamente, como fim último a erradicação da pobreza. Porque, por exemplo, as IPSS do concelho, que prestam um apoio social insubstituível à população, continuam à aguardar pelo pagamento por parte da Câmara do valor correspondente às suas candidaturas ao PAESO de 2012 e 2013 – montante esse que totaliza pouco mais de 100 mil euros. Este programa de apoio às Instituições - paradoxalmente - até se encontra suspenso em 2014.*-----

*A constituição do Fundo de Emergência Social do Município de Odivelas foi pouco ponderada. Trata-se, no essencial, de mais uma iniciativa municipal gerada de forma casuística, ao sabor da agenda política do PS na Câmara Municipal. Trata-se de mais uma iniciativa municipal delineada nos antípodas de um conceito de trabalho baseado numa efetiva parceria, constituindo uma plataforma de desenvolvimento de objetivos partilhados para o território, mobilizando vontades, despoletando e canalizando recursos e sinergias locais para a resolução dos problemas.*-----

*Podemos até, eventualmente, estar equivocados quando afirmamos que se trata de mais uma intervenção municipal casuística, mas então elucidem-nos, digam-nos:*-----

*Quais os objetivos estratégicos delineados pela autarquia em matéria de inovação e coesão social?*-----

*Quais os principais problemas sociais diagnosticados no Concelho?*-----

*Que planeamento e intervenção, a médio e longo prazo, se perspetiva para esta área?*-----

*Qual o estudo/diagnóstico que sustentou a formulação da presente proposta de constituição do Fundo de Emergência Social?* -----

*Qual a previsão para o n.º de famílias/indivíduos que virão a ser abrangidos por este fundo?* -----

*Por todos os motivos expostos a nossa abstenção.”* -----

*Dado o adiantado da hora, o Sr Presidente da Assembleia, foi colocado à consideração plenário retirar os pontos 5,6 e 7 da Ordem de Trabalhos, de modo a serem discutidos numa outra sessão em horário regimental, tendo sido aprovado por unanimidade.*-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Nada mais havendo a tratar, o **Sr Presidente** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 00h20m, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente: -----

O 1º Secretário: -----

O 2º Secretário: -----